



Bioma  
**Caatinga**

CUIDADOS E CONTROLE



## **GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

Cid Ferreira Gomes

**Governador**

## **CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE**

Maria Tereza Bezerra Farias Sales

**Presidente**

### **ELABORAÇÃO**

Maria Tereza Bezerra Farias Sales

**Coordenadora do Projeto Mata Branca**

Ana Cecy Braga Pontes

Diana Odete Moura Nogueira

Gabriela Alves Gomes

Jovelina Brito

Maria Goretti Gurgel Mota de Castro

Ranne de Almeida Silva

Rita de Cássia Lima Bezerra

Thiago Dias Ferreira

Samya Maria Hissa Maia

### **COLABORAÇÃO**

**Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**

Deputado Domingos Filho

**Presidente**

## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**

**Comissão do Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semiárido**

Deputado Edísio Pacheco

**Presidente em Exercício da Comissão do Meio Ambiente  
e Desenvolvimento do Semiárido**

Deputado Cirilo Pimenta

**Autor do requerimento da Solenidade de Encerramento da Semana da Caatinga**

Francisco Bezerra

**Assessor Parlamentar – Gabinete do Deputado Cirilo Pimenta**

Heloísa Maria Murta de Sousa

**Secretária da Comissão**

José Otávio Meneses Nunes Junior

**Assessor da Comissão**

Valéria Maria P. Gomes

**Apoio Técnico**

**Instituto de Estudos e Pesquisa para o Desenvolvimento do Estado do Ceará – INESP**

Antonio Nóbrega Filho

**Presidente**

# S U M Á R I O

**Apresentação, 5**

**1 O Bioma Caatinga, 7**

**2 Gestão Compartilhada de Proteção ao Bioma Caatinga  
Experiencias Governamentais e Terceiro Setor, 9**

**3 Instrumentos Normativos de Controle e Proteção, 13**

**3.1 Data Comemorativa para o Dia do Bioma Caatinga  
Nacional e no Estado do Ceará, 15**

3.1.2 Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa: Regulamento  
e Agraciados, 15

**4 Resultados Alcançados 2007-2008 do Projeto  
de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma  
Caatinga nos Estados do Ceara e Bahia –  
Projeto Mata Branca, 17**

**5 Regulamento, 31**

**Biografia Joaquim de Castro Feitosa, 37**



## **Apresentação**

A conservação e a pesquisa acerca da diversidade biológica da caatinga é um dos maiores desafios da ciência brasileira. A afirmação é de estudiosos sobre o assunto, como acentuou o Professor Marcelo Tabarelli da Universidade Federal de Pernambuco e Diretor do Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste. Afirmações como essas lançam preocupações nos cenários local e regional já que o bioma é exclusivamente brasileiro e ocupa uma considerável área da região Nordeste.

Diante do exposto, em muito boa hora, o Parlamento do nosso Estado realiza, em parceria com o Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM, a Semana Estadual da Caatinga com programação extensa em diferentes regiões do Ceará. Tal fato faz-se alvissareiro na medida em que ações promovidas e longos debates alertam governos, parlamentos, entidades ambientais e sociedade sobre a situação preocupante por que passa o crucial bioma nordestino e cearense.

Entretanto, apesar de sua importância para a sustentabilidade do clima, a caatinga não recebe a devida atenção em relação ao estudo sério e aprofundado, já que grande parte da pesquisa científica concentra-se nos principais polos urbanos.

Defendemos, pois, política mais consistente de manejo e preservação da caatinga como forma de garantir que se perpetue importante acervo biológico e natural, fundamental para o equilíbrio ambiental onde vivemos.

**Deputado Domingos Filho**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará



# 1 O Bioma Caatinga

Exclusivamente brasileira, a Caatinga ocupa uma área de 895 mil quilômetros quadrados e é um dos biomas mais ameaçados do globo terrestre pela exploração predatória. As principais causas da degradação ambiental na região são: a caça, as queimadas e os desmatamentos para retirada de lenha. Rico em espécies endêmicas, em grande número consideradas patrimônio biológico de valor inestimável, o Bioma Caatinga engloba de forma contínua parte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. No caso específico do Ceará, o bioma abrange 92% do seu território.

Denominado em tupi-guarani como “Mata Branca”, o bioma se desenvolve em áreas de clima seco e temperatura elevada, típicas do semiárido. Tem como característica principal a sobrevivência de espécies vegetais em meio à deficiência hídrica. Possui uma rica biodiversidade, tanto no que se refere à fauna como à flora.

Nos últimos dez anos a cobertura florestal da Caatinga diminuiu 30% de sua área total, em função de parques industriais que utilizam espécies nativas como fonte de energia. Hoje, apenas 3% de todo o consumo de produtos e subprodutos florestais da Caatinga são oriundos de projetos de manejo florestal sustentável.

A recuperação da biodiversidade é de suma importância para manter o equilíbrio desse ecossistema. Para isso, faz-se necessária a adoção de ações sustentáveis de conservação e gestão da caatinga; e, ao mesmo tempo, a criação de alternativas de sobrevivência para as populações nela residentes.



Foto 1: Vegetação da Várzea do Boi em Tauá/CE.



Foto 2: Várzea do Boi em Tauá/CE.

## **2 Gestão Compartilhada de Proteção ao Bioma Caatinga-Experiências Governamentais e Terceiro Setor**

O Governo do Estado do Ceará instituiu a partir de 2007, através da Lei nº 13.875, de 07 de fevereiro de 2007, o Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM, com estrutura organizacional composta por uma instância colegiada assim representada: Presidente; Secretários de Recursos Hídricos, Desenvolvimento Agrário, Turismo, e Cidades; Superintendente da SEMACE; Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CEDE; três representantes da Sociedade Civil (Associação Caatinga, Fundação Bernardo Feitosa e FIEC) e um representante da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, cujas entidades e/ou representantes contribuem na formulação, análise e proposições de políticas interssetoriais, propiciando o fortalecimento do processo de gestão ambiental compartilhada.

As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente e as discussões prioritárias culminam em debates, cujos encaminhamentos resultam em reformulações e/ou criação de instrumentos normativos e de incentivo, visando a melhorias no sistema de gestão ambiental estadual e qualidade de vida da população cearense, com a contribuição da Procuradoria Geral do Estado do Ceará – PGE, por meio da Procuradoria de Meio Ambiente e Patrimônio – PRO-PAMA, no que se refere às orientações técnico-jurídicas necessárias à construção desses instrumentos.

No exercício de 2007-2008 priorizaram-se os seguintes eixos temáticos:

- política de resíduos sólidos, resultando na construção de parâmetros para repartição do ICMS, gerando o Índice de Qualidade Municipal – IQM;
- discussão sobre programas estratégicos no setor de Infraestrutura urbana e agrária – requalificação do Rio Maranguapinho, aterros consorciados, desenvolvimento agrário, Programa de Biodiesel, práticas agroecológicas, política de agrotóxicos;
- desenvolvimento econômico – complexo portuário do Pecém, usina de energia solar em Tauá, parques eólicos, dentre outros;
- desenvolvimento do turismo no Ceará – PRODETUR Nacional;
- política florestal – criação do DOFCE, convênio SDA-CONPAM-EMATERCE-SEMACE, controle de desmatamentos e o uso do fogo controlado;
- criação do Fórum Cearense de Mudanças Climáticas, com proposta de alteração da composição e regulamentação;
- fortalecimento e descentralização da gestão ambiental municipal, certificação ambiental pública – Selo Município Verde;
- educação ambiental, capacitação e implementação de práticas – ecoeficientes (A3P);
- elaboração pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, da minuta de lei que institui a Política Estadual de Educação Ambiental;
- elaboração de Projeto Integrado SDA-EMATERCE, Recursos Hídricos, FUNCEME, CONPAM, sobre **Gestão de Bacias Hidrográficas no Estado do Ceará.**

A proteção à biodiversidade e a gestão de Unidades de Conservação permitiram a criação do Grupo de Trabalho do Parque do Cocó e a elaboração da minuta de lei de criação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação Estadual – SEUC.

A integração dos poderes públicos federal, estadual e municipal com o apoio da APRECE, terceiro setor e Pacto dos Inhamuns tem possibilitado a realização de programas estratégicos, ressaltando-se no âmbito do Bioma Caatinga os projetos Mata Branca, Pacto das Águas, Territórios da Cidadania, Bacias Hidrográficas e o Plano de Desertificação do Estado do Ceará.

A descentralização da gestão florestal, tendo com órgão executor a SEMACE e as estratégias de interiorização da gestão ambiental por meio da instalação de escritórios regionais da SEMACE e dos escritórios do projeto Mata Branca tornam mais eficazes os mecanismos de acesso aos usuários de serviços ambientais.



Foto 3: Serra dos Lopes em Parambu/CE.



### 3 Instrumentos Normativos de Controle e Proteção

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, criado em 2000 pela Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 define em seu artigo 41 sobre as Reservas da Biosfera:

Art.41. A Reserva da Biosfera é um modelo adotado internacionalmente, de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais, com os objetivos básicos de preservação da diversidade biológica, o desenvolvimento de atividades de pesquisa, o monitoramento ambiental, a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações.

§ 1º A Reserva da Biosfera é constituída por:

I – uma ou várias áreas-núcleo, destinadas à proteção integral da natureza;

II – uma ou várias zonas de amortecimento, onde só são admitidas atividades que não resultem em dano para as áreas-núcleo; e

III – uma ou várias zonas de transição, sem limites rígidos, onde o processo de ocupação e o manejo dos recursos naturais são planejados e conduzidos de modo participativo e em bases sustentáveis.

§ 2º A Reserva da Biosfera é constituída por áreas de domínio público ou privado.

§ 3º A Reserva da Biosfera pode ser integrada por unidades de conservação já criadas pelo Poder Público, respeitadas as normas legais que disciplinam o manejo de cada categoria específica.

§ 4º A Reserva da Biosfera é gerida por um Conselho Deliberativo, formado por representantes de instituições públicas, de organizações da sociedade civil e da população residente, conforme se dispuser em regulamento e no ato de constituição da unidade.

§ 5º A Reserva da Biosfera é reconhecida pelo Programa Intergovernamental “O Homem e a Biosfera – MAB”, estabelecido pela Unesco, organização da qual o Brasil é membro.

Atualmente o Brasil possui sete Reservas da Biosfera: RB Pantanal; RB Caatinga; RB Cerrado; RB Amazônia Central; RB da Serra do Espinhaço e a RBMA. Com a proposta aprovada pela Comissão Brasileira do Programa Homem e Biosfera (COBRAMAB) as Reservas da Biosfera formam uma rede mundial de áreas protegidas compreendendo ecossistemas terrestres e/ou marinho e tem como objetivo a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

A revisão das áreas de reservas deve ser feita a cada cinco anos, abrangendo os critérios de zoneamento, inclusão de áreas urbanas e demais instrumentos normativos.

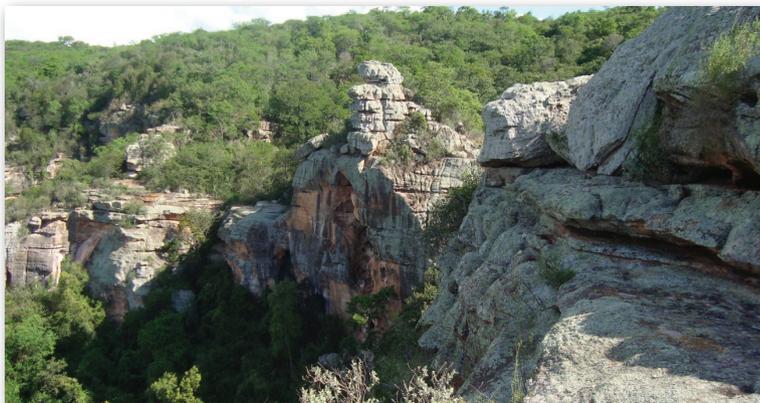


Foto 5: Serra dos Lopes em Parambu/CE.

### 3.1 Data Comemorativa para o Dia do Bioma Caatinga Nacional e no Estado do Ceará

O Governo Federal, por meio do Decreto Federal nº 9.959 publicado no Diário Oficial da União em 21/08/2003; e, pela Lei Estadual nº 13.965, de 04/09/07, estabeleceu que o Dia Nacional e Estadual da Caatinga passa a ser comemorado em **28 de abril**, ocasião em que são concedidos os Prêmios Asa Branca pelo Comitê Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga e a Medalha Ambientalista Joaquim Feitosa pelo Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga.

#### 3.1.2 Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa: Regulamento e Agraciados

No Estado do Ceará a iniciativa de criação do Prêmio Joaquim Feitosa – JF resultou de uma ação conjunta e pioneira, envolvendo o Governo do Estado do Ceará e os membros dos Comitês Nacional e Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga. Ressalta-se que uma das mais relevantes iniciativas do comitê cearense foi a criação do Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa, instituído por meio do Decreto nº 27.434, de 28 de abril de 2004.

Além das atividades anuais realizadas por cada entidade em sua área de atuação, os representantes participam de programas e projetos relevantes, dentre os quais: o Mata Branca; PREVINA; Fórum das Mudanças Climáticas; Programa de Combate à Desertificação e Carta da Terra.

Joaquim Feitosa, cidadão cearense nascido na região do sertão dos Inhamuns, município de Tauá, reconhecido por sua determinação, competência, espírito

inovador e agregador, além da realização de diversos trabalhos voltados ao bem público, destacou-se pela criação da primeira Organização Não Governamental – ONG, denominada SOCEMA, que visou demonstrar a co-responsabilidade dos poderes públicos e da sociedade, no tocante ao controle, proteção e gestão do meio ambiente. (descrição do JF, D.Dolores/Fátima).

O Decreto nº. 27.434/04 regulamenta que a outorga do prêmio ocorra anualmente no dia 28 de abril. Para concorrer podem se habilitar, em anos alternados, entidades de personalidade jurídica e pessoas físicas, selecionadas pelos membros do Comitê Estadual da Caatinga.

Nas edições anteriores foram agraciados com o prêmio o Poeta Patativa do Assaré em 2005, a Associação Caatinga em 2006, o Prof. João Araújo Ambrosio Filho em 2007 e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC em 2008.

## **4 Resultados Alcançados 2007-2008 do Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga nos Estados do Ceará e Bahia – Projeto Mata Branca**

### **■ COMPONENTE I – Apoio Institucional e Político para Gestão Integrada de Ecossistema – IEM**

Objetiva promover o fortalecimento institucional em entidades ambientais governamentais, segmentos do terceiro setor e instâncias colegiadas no âmbito local, regional e estadual.

#### **▪ Avaliação Ambiental Estratégica**

A Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) é um instrumento de política ambiental que tem por objetivo auxiliar, antecipadamente, os tomadores de decisões no processo de identificação e avaliação dos impactos e efeitos que uma decisão estratégica poderia desencadear no meio ambiente e na sustentabilidade do uso dos recursos naturais, qualquer que seja a instância de planejamento.

O trabalho está sendo desenvolvido obedecendo às seguintes etapas:

- realização de um curso sobre AAE – carga horária de 64 horas, dividido em 4 módulos, com o objetivo de disseminar o conhecimento e sua aplicabilidade nas ações estratégicas e formulação de programas e políticas intersetoriais;

- realização de ciclo de palestras, oficinas regionais e locais, nos municípios de Tauá, Acopiara, Quixadá, Jaguaribe;
  - elaboração de Diagnóstico Preliminar sobre a situação atual dos programas, plano e projetos, instrumentos norteadores para formulação e efetivação de políticas – socioambientais para o Bioma Caatinga, incorporando instrumentos de controle, monitoramento e incentivos econômicos, que estimulem à utilização racional dos recursos ambientais da caatinga, propiciando a permanência do homem no campo com qualidade de vida;
  - realização de dois seminários estaduais, onde o primeiro será para o lançamento da AAE e o segundo para a apresentação dos resultados da AAE, com ênfase nas recomendações para políticas públicas estaduais;
  - elaboração de cenários e inserção de mecanismos para a formulação e/ou adequação de políticas públicas para o Bioma Caatinga;
- **Revisão das Atuais Políticas Públicas para o Bioma Caatinga**

A revisão das atuais políticas públicas para o Bioma Caatinga demonstrou avanços no tocante ao sistema de gestão ambiental, averiguado através da avaliação da evolução dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente COMDEMAS, no Estado do Ceará (Contrato GEF – BIRD nº 04/2008). O diagnóstico elaborado será publicado em 2009.



No mapeamento cartográfico destacam-se as atividades de construção do marco zero, nas áreas de intervenção direta do projeto com o mapeamento nas escalas 1:100.000, evidenciando a digitalização das imagens, demarcação e revisão das vias de acesso, drenagem, construção de legendas, a fim de indicar o uso e ocupação do solo.

Esta atividade está sendo realizada pela equipe técnica da FUNCEME com recursos próprios e apoio técnico e financeiro do Projeto, no município de Tauá, na micro-bacia Carrapateiras e no município de Quiterianópolis, na micro-bacia Jatobá, nas nascentes dos rios Jaguaribe e Poty, respectivamente.

Elaboração e criação do site do projeto, <http://www.projetomatabranca.org.br>, permitindo uma melhor divulgação e transparência das atividades e realizações, referentes aos dois estados executores do projeto.

▪ **Complementação de Infraestrutura das Unidades de Conservação – UC's**

Aquisição de equipamentos e veículos disponibilizados aos escritórios regionais e Unidades de Conservação (Estação Ecológica de Aiuaba e RPPN Serra das Almas). Os bens doados pelo GEF (GEF-TF090274) ao CONPAM visam promover apoio operacional aos referidos escritórios localizados nas unidades regionais, sendo o do município de Tauá na Escola Agrícola Francisca Cavalcante Fialho, sediada na Cachoeirinha do Pai Senhor, distrito de Barra Nova e o do município de Independência, sediada na zona urbana, bem como às sedes das Unidades de Conservação Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra das Almas e à Estação Ecológica de Aiuaba.

No âmbito estadual muitas ações estão sendo realizadas com recursos próprios, tais como na Unidade de Conservação Monumento Natural dos Monólitos de Quixadá e a revisão da poligonal do Parque Estadual das Carnaúbas, considerando que novas áreas contíguas à poligonal existente assegurariam maior proteção no entorno do referido Parque.

■ **COMPONENTE II – Promoção de Práticas de Gestão Integradas de Ecossistemas**

Visa a execução de projetos nas tipologias de recuperação de áreas degradadas, conservação da biodiversidade, manejo do uso do solo e água, uso de alternativas tecnológicas e aumento da capacidade econômica, social e cultural da população.



**Tabela 1 – Tipologias dos Projetos Aprovados**

TIPOLOGIA	QTDE	SUBPROJETOS	PROPONENTE	MUNICÍPIO	VALOR Solicitado ao GEF R\$
Reabilitação de Áreas Degradadas	3	Projeto Adubar (aduba sertão)	Prefeitura Municipal de Novo Oriente	Novo Oriente	42.700.00
		Recuperação de área degradada através da implantação de viveiros florestais	Associação Comunitária dos Agentes de Saúde	Novo Oriente	35.588.00
		Projeto Aduba Sertão	Assoc. Comunitária dos Prod. Rurais – Pirangi I	Tauá	33.696.50
SUB TOTAL		SUBTOTAL			111.984.50
Conservação e Gestão da Biodiversidade	4	Criação de reservas privadas no sertão dos Inhamuns	Assoc. Asa Branca	Crateús	62.800.00
		Unidade de produção agroecológica integrada e sustentável	CEPAM-Conselho Escolar Pais, Alunos e Mestres (EEF Fca. Cavalcante Fialho)	Tauá	66.553.26
		Fomento a incentivos ambientais – unidade recuperadora do Bioma Caatinga	Assoc. Comunitária dos Produtores Rurais do Assentamento Luar do Sertão	Quiterianópolis	34.215.00
		Implantação de Unidade Produtiva na Comunidade de Sto Ant. da Carrapateira. Proteção de Árvores Nativas	Assoc. de Desenv. dos Pequenos Proprietários Rurais de Santo Antônio Carrapateira	Tauá	50.994.00
SUB TOTAL		SUBTOTAL			214.562.26
Gestão de Recursos de Solo e Água	2	Vigilantes da Água	EMBRAPA	Tauá	71.720.00
		Águas do sertão	Assoc. Caatinga	Crateús	47.400.00
SUB TOTAL		SUBTOTAL			119.120.00

Bioma Caatinga – Cuidados e Controle

Alternativas Tecnológicas para um Meio de sobrevivência sustentável	4	Hortas no quintal	Centro de Referência de Assistência Social de Parambu – CRAS	Parambu	20.553.00
		Projeto consorciado de Ovino, Caprino e Apicultura	Associação Comunitária Hugo Soares de Melo	Independência	28.200.00
		Artesanato feito com embalagens plásticas (redes, cestas e bolsas)	Associação dos Moradores de Santa Luzia	Independência	16.874.00
		Aduba Sertão	Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente	Independência	18.930.00
SUB TOTAL		SUBTOTAL			84.557.00
Aumentos da Capacidade Econômica Social e Cultural da População	5	Unidade de conservação e turismo científico /ecológico de pinturas rupestre	Assoc. dos Pequenos produtores da Serra dos Batistas	Parambu	16.274.70
		Criação de um pólo audiovisual cinematográfico em defesa do meio ambiente	Assoc. Comunitária do Santa Rita	Quiterianópolis	19.100.00
		A voz do alunado	Assoc. Comunitária dos Produtores Rurais e Cipó	Tauá	23.777.00
		A educação ambiental como fator de Integração Cultural e Social	ACOVISCA	Catarina	19.837.00
		Mapeamento dos sítios paleoarqueológicos	Fundação Bernardo Feitosa	Tauá	17.314.00
SUB TOTAL		SUBTOTAL			96.302.70
TOTAL	18	TOTAL	-	-	626.526.46



Foto 7: Área de implantação do Projeto Aduba Sertão em Novo Oriente/CE.



Foto 8: Área de reflorestamento da mata ciliar do Rio Poti em Quiterianópolis/CE.



Foto 9: Áreas onde serão implantadas unidades produtivas e sistema agroflorestal, em Quiterianópolis/CE.



Foto 10: Pinturas Rupestres – Serra dos Lopes em Parambu/CE.



Foto 11: Fazenda Cachoeirinha do Pai Senhor em Tauá/CE, onde serão implantados sistemas agroecológicos.



Foto 12: Fazenda Carnaubinha – Projeto Aduba Sertão em Independência/CE.



Foto 13: Fazenda Jatobá – Área da nascente do Rio Poti em Quiterianópolis/CE.

▪ **COMPONENTE III – Monitoramento e Avaliação do Projeto**

Visa acompanhar o andamento do Projeto Mata Branca, através do sistema de acompanhamento, controle e gestão.

**Tabela 2 – Indicadores e Mecanismo de Controle**

INDICADORES	SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL	META AO FINAL DO PROJETO
Número de políticas públicas de combate à degradação dos recursos naturais (estaduais ou municipais) nas quais considerações sobre gestão integrada de ecossistemas e biodiversidade tenham sido incluídas e priorizadas.	Decreto de Criação do PREVINA Decreto de Criação do Programa Selo Município Verde	Lei de Educação Ambiental do Estado do Ceará (em tramitação) Lei de criação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação Decreto que institui o Fórum de Mudanças Climáticas Lei de repartição do ICMS, que estabelece o Índice de Qualidade Ambiental Municipal – IQAM	06
Número de Unidades de Conservação* consolidadas (150.184 hectares) em áreas priorizadas pelo PROBIO em comparação com a linha de base, conforme modelo de Ferramenta de Monitoramento da Biodiversidade do GEF – Prioridade Estratégica 1 (SP1).	03 RPPNs 01 Estação Ecológica 01 Parque Estadual 01 Monumento Natural 01 Parque Natural Municipal	Fase de criação de um Parque Municipal Natural em Tauá	07
Número de RPPNs novas em áreas priorizadas pelo PROBIO no Ceará de acordo com o SNUC.	03 RPPNs -	Aprovação de subprojeto para fomentar proprietários a criarem RPPNs	02

<p>Porcentagem de cobertura vegetal de terras degradadas reabilitadas na área do Projeto em comparação com a linha de base.</p>		<p>Mapeamento cartográfico da situação da linha de base em elaboração pela FUNCEME</p>	<p>20%</p>
<p>Porcentagem de contribuição do Projeto para melhoria da renda das comunidades envolvidas com os subprojetos demonstrativos comparada a das atividades produtivas similares da área rural.</p>			<p>15%</p>

\* Categorias de Unidade de Conservação em conformidade com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº9985/00.



## 5 Regulamento

### ■ Normas para o Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa

Prêmio instituído pelo Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga por meio do Decreto nº 27.781, de 26 de abril de 2005.

#### ▪ OBJETIVO

Art.1º. Fica instituído o “Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa”, destinado a homenagear pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, que no desempenho de suas ações tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento sustentável do Bioma Caatinga.

**Parágrafo Único.** Constituem requisitos para escolha do agraciado:

I – prestação de relevantes serviços voltados à melhoria da qualidade do bioma caatinga, assim como a criação e implantação de projetos visando sua recuperação e conservação; e/ou

II – publicação de trabalhos científicos e literários na defesa e promoção do bioma caatinga.

#### ▪ Forma

O prêmio consta de uma medalha, conforme o Art.4º *a medalha será cunhada em bronze e apresentará invariavelmente forma circular medindo 05 (cinco) cm de diâmetro, tendo ao centro de urna das faces a efígie do seu Patrono, e*

*circulando terá inscrita as expressões “MEDALHA AMBIENTALISTA JOAQUIM FEITOSA”, “RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA – COMITÊ ESTADUAL”, enquanto no seu reverso figurará a Carnaúba, árvore símbolo do Estado do Ceará, sendo circundado pela expressão “GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ”.*

▪ **Frequência**

Esse prêmio deve ser outorgado anualmente com a maior divulgação possível, para assim cumprir seu objetivo.

▪ **Premiação**

Em conformidade com o Decreto nº 27.781, no ano de 2009 será agraciado com a Medalha Ambientalista Joaquim Feitosa, um cidadão(ã), pessoa física que atenda os itens abaixo listados, sendo agraciado o que obtiver a maior pontuação:

▪ **Seleção**

A escolha do agraciado seguirá os seguintes critérios e métodos:

- a) não poderão ser premiados membros do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga na vigência de sua função;
- b) o convite às indicações é aberta e deverá ser divulgado com antecedência mínima de 15 dias da data da premiação estabelecida para o Dia Nacional da Caatinga, de 28 de abril. Local de entrega: Sede do CONPAM, devidamente registrado no protocolo, horários de 08h às 12h e das 13h às 17h; via correio com registro em AR; e via e-mail: [cecy@conpam.ce.gov.br](mailto:cecy@conpam.ce.gov.br) ;

- c) no processo de seleção as propostas serão distribuídas junto aos membros do Comitê, por sorteio, que deverão fazer análise preliminar (se atende os itens citados no decreto, e os demais itens deste regulamento);
- d) realizada essa etapa, encaminham-se as indicações pré-qualificadas à Câmara Técnica para finalização do processo de seleção, em conformidade com os itens descritos a seguir, ficando a cargo do(s) relator(es) da referida Câmara apresentar os pareceres finais junto aos membros do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga para aprovação do agraciado.

Proponente (Membro do Comitê) <sup>1</sup> :	
Data da Indicação:	
Nome do Indicado:	
Dados Pessoais do Indicado:	
Razão da Indicação:	
Descrição das atividades que motivam a indicação do Prêmio	

▪ **Avaliação**

**a) O trabalho selecionado contempla a:**

<input type="checkbox"/>	Proteção <sup>2</sup> a caatinga (1 ponto)
<input type="checkbox"/>	Recuperação <sup>3</sup> da caatinga (1 ponto)

Nota Explicativa: As duas opções podem ser marcadas.

<sup>1</sup> Proponente: Membro do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga, conforme Art.2º.

<sup>2</sup> Proteção: manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana que cause degradação da qualidade ambiental (Adaptado: SNUC e PNMA).

<sup>3</sup> Recuperação: restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada a uma condição não degradada, que pode ser diferente de sua condição original; (SNUC).

**b) Reconhecida em âmbito**

<input type="checkbox"/>	Local (1 ponto)
<input type="checkbox"/>	Regional (1 ponto)
<input type="checkbox"/>	Nacional (1 ponto)

Nota Explicativa: As três opções podem ser marcadas.

**c) Há quanto tempo vem desenvolvendo esta ação?**

<input type="checkbox"/>	Até 05 anos (1 ponto)
<input type="checkbox"/>	05 a 10 anos (2 pontos)
<input type="checkbox"/>	Mais de 10 anos (3 pontos)

Nota Explicativa: Marcar só uma alternativa.

**d) Este trabalho já foi replicado por entidades ou pessoas físicas:**

<input type="checkbox"/>	Sim (2 pontos)
<input type="checkbox"/>	Não (0 ponto).

**e) O cidadão ora submetido à concessão do prêmio participa de conselhos locais e ou entidades de classe em defesa do meio ambiente**

<input type="checkbox"/>	Sim (2 pontos)
<input type="checkbox"/>	Não (0 ponto).

As informações acima citadas devem ser comprovadas por meio de fotografia, fita, depoimentos escritos e, ou gravados, ata de posse, frequência em reuniões dentre outros instrumentos aplicáveis.

O candidato que obtiver o maior número de pontos será o premiado. Em caso de empate prevalece a maior pontuação nos itens **(a)** e **(e)**.

O processo de análise será realizado por indicação de três membros do Comitê Estadual, que não tenha indicado candidatos e não contrarie nenhuma cláusula estabelecida no Decreto nº 27.781 e neste regulamento.

Os três indicados apresentarão parecer sucinto ao relator, que será membro pertencente ao Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga.

Antes da finalização da seleção serão apresentados aos membros do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga para votação final e posterior divulgação no *site* e meios de comunicação.



**JOAQUIM DE CASTRO FEITOSA**

# Biografia

## Joaquim de Castro Feitosa

JOAQUIM DE CASTRO FEITOSA, nascido na cidade de Tauá-CE, em 30 de novembro de 1915, filho de Bernardo de Castro Feitosa e Raimunda Alves Feitosa, formado pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará com larga folha de serviço prestado ao Estado do Ceará, foi um defensor intransigente do meio ambiente tendo atuado no cenário das pesquisas ambientais com várias publicações técnico-científicas, que ressaltamos dentre elas: Fontes Naturais dos Inhamuns, Anotações Climáticas de Tauá, El niño, Construção de Pequenos Açudes e Barreiros, Caracterização e uso dos principais solos do Ceará, Aspectos Agrológicos e Aspectos Conservacionistas.

Fundou e presidiu por 17 anos a Sociedade Cearense de Defesa da Cultura e do Meio Ambiente – SOCEMA, bem como a Fundação Bernardo Feitosa por 12 anos, mantenedora e guardiã do Museu Regional dos Inhamuns e da Biblioteca Comunitária J. C. Feitosa. Foi membro efetivo da Sociedade Cearense de Geografia e História e é detentor das medalhas Chico Mendes, Confederação Nacional da Agricultura, Universidade Estadual do Ceará e Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará, dentre outras honorárias. Sua vida foi um exemplo de dignidade humana cujo espírito público e humanitário o tornou um homem honrado e respeitado no seio da sociedade.



## **Gráfica do INESP**

### **Equipe Gráfica**

Ernandes do Carmo  
Francisco de Moura  
Hadson Barros  
João Alfredo  
Alberto Siqueira

### **Revisão**

Vânia Rios

### **Projeto Gráfico e Capa**

Carlos Alberto Alexandre Dantas

Av. Desembargador Moreira 2807  
Dionísio Torres Fortaleza Ceará.  
E-mail: [inesp@al.ce.gov.br](mailto:inesp@al.ce.gov.br)  
Fone: 3277-3705  
Fax: (0xx85) 3277-3707



Home page: [www.al.ce.gov.br](http://www.al.ce.gov.br)  
E-mail: [epovo@al.ce.gov.br](mailto:epovo@al.ce.gov.br)



**INESP**  
Instituto de Estudos e Pesquisas  
para o Desenvolvimento  
do Estado do Ceará

Home page: [www.al.ce.gov.br/inesp](http://www.al.ce.gov.br/inesp)  
E-mail: [inesp@al.ce.gov.br](mailto:inesp@al.ce.gov.br)



## POR UMA CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA <sup>1</sup>

Reconhecendo a parte de responsabilidade ante o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e de amanhã, **EU ME COMPROMETO** – em minha vida cotidiana, na minha família, no meu trabalho, na minha comunidade, no meu país e na minha região a:

- 1 RESPEITAR A VIDA.** Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminar nem prejudicar;
- 2 REJEITAR A VIOLÊNCIA.** Praticar a não-violência ativa, repelindo a violência em todas suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular ante os mais fracos e vulneráveis, como as crianças e os adolescentes;
- 3 SER GENEROSO.** Compartilhar o meu tempo e meus recursos materiais, cultivando a generosidade, a fim de terminar com a exclusão, a injustiça e a opressão política e econômica;
- 4 OUVIR PARA COMPREENDER.** Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre a escuta e o diálogo, sem ceder ao fanatismo, nem à maledicência e o rechaço ao próximo;
- 5 PRESERVAR O PLANETA.** Promover um consumo responsável e um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta;
- 6 REDESCOBRIR A SOLIDARIEDADE.** Contribuir para o desenvolvimento de minha comunidade, propiciando a plena participação das mulheres e o respeito dos princípios democráticos, com o fim de criar novas formas de solidariedade.

---

<sup>1</sup> Manifesto redigido por defensores da Paz como Dalai Lama, Mikail Gorbachev, Shimon Peres e Nelson Mandela, no sentido de sensibilizar a cada um de nós na responsabilidade que temos em praticar valores, atitudes e comportamentos para a promoção da não violência. Lançado em 2000 pela UNESCO, contou com a adesão da Assembleia Legislativa ao “Manifesto 2000” com a coleta de mais de 500 mil assinaturas em nosso Estado.

# METAS DO MILÊNIO

## 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

NÓS  
PODEMOS

1



ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

2



EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

3



IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

4



REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

5



MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

6



COMBATER A AIDS, A MALARIA E OUTRAS DOENÇAS

7



QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

8



TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

Em 2000, as "8 Metas do Milênio" foram aprovadas por 191 países da ONU, em Novo Iorque, na maior reunião de dirigentes mundiais de todos os tempos. Estiveram presentes 124 Chefes de Estado e de Governo. Os países, inclusive o Brasil, se comprometeram a cumprir os 8 objetivos, especificados, até 2015.

# HINO NACIONAL BRASILEIRO

Música de Francisco Manoel da Silva  
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brillhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
“Nossos bosques têm mais vida”,  
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta flâmula  
– Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

# HINO DO ESTADO DO CEARÁ

Música de Alberto Nepomuceno

Letra de Tomás Lopes

Terra do sol, do amor, terra da luz!  
Soa o clarim que tua glória conta!  
Terra, o teu nome e a fama aos céus remonta  
Em clarão que seduz!  
Nome que brilha - esplêndido luzeiro  
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!  
Chuvas de prata rolem das estrelas...  
E despertando, deslumbrada, ao vê-.las  
Ressoa a voz dos ninhos...  
Há de florar nas rosas e nos cravos  
Rubros o sangue ardente dos escravos.

Seja teu verbo a voz do coração,  
verbo de paz e amor do Sul ao Norte!  
Ruja teu peito em luta contra a morte,  
Acordando a amplidão.  
Peito que deu alívio a quem sofria  
e foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!  
Vento feliz conduza a vela ousada!  
Que importa que no seu barco seja um nada  
Na vastidão do oceano,  
Se à proa vão heróis e marinheiros  
E vão no peito corações guerreiros!

Sim, nós te amamos, em aventuras e mágoas!  
Porque esse chão que embebe a água dos rios  
Há de florar em meses, nos estios  
E bosques, pelas águas!  
selvas e rios, serras e florestas  
Brotem no solo em rumorosas festas!

Abra-se ao vento o teu pendão natal  
sobre as revoltas águas dos teus mares!  
E desfaldado diga aos céus e aos mares  
A vitória imortal!  
Que foi de sangue, em guerras leais e francas,  
E foi na paz da cor das hóstias brancas!

